



# **VI Encontro de Tutores e Coordenação**

## **Relatório Final**

**Local: Hotel Fazenda Confins / MG**

## **DIA 20**

O encontro iniciou-se às 11:15 da manhã, com a abertura proferida por Edison e a apresentação, feita pela Mara, do calendário para o primeiro semestre do CEABSF, referente à abertura/fechamento de disciplinas, encontros e provas. Mara e Horácio responderam a algumas dúvidas dos tutores.

Após o almoço, Raphael apresentou considerações e propostas iniciais para a avaliação dos tutores, focando em três eixos avaliativos: a) Por monitoramento de informações-chave; b) por avaliação cruzada através de questionários online; e c) através de considerações espontâneas de cursistas e tutores pela Central de Atendimentos, ainda a ser desenvolvida. Foram dirimidas algumas dúvidas. As falas dos tutores se voltaram para problemas enfrentados no uso da plataforma, e lhes foi sugerido que as deixassem para o momento de discussão próprio.

Em seguida, Maria Tereza fez uma apresentação conceitual sobre o Trabalho de Conclusão de curso e sobre princípios epistemológicos da busca do conhecimento, ressaltando o caráter complementar e as especificidades das abordagens qualitativa e quantitativa. Após o intervalo, foi distribuído um texto com critérios de análise de trabalhos acadêmicos, foram distribuídas as propostas, escritas no último encontro presencial, de TCC por alguns alunos, de forma a auxiliar os tutores na compreensão do processo de problematização e orientação à elaboração do pré-projeto.

## **DIA 21**

O segundo dia de encontro teve o seu primeiro momento voltado para a discussão do novo sistema de tutoria. Como primeira atividade do dia, Maria Tereza pediu aos tutores que escrevessem, em um pedaço de papel, se participaram ou não da capacitação de tutores e, caso o tenham feito, quais foram os pontos positivos e negativos apresentados. Alguns comentários foram realizados, destacando-se o pedido de Max para que o sistema de tutoria, a partir das avaliações realizadas até o momento sobre o desempenho dos tutores, converse com os mesmos para dar um retorno sobre o que foi avaliado e apoiá-los em seu processo de desenvolvimento.

Em seguida, Mara explicou o papel inicial do especialista e a evolução de seu papel no curso, ressaltando a heterogeneidade em sua participação e os problemas dela decorridos, introduzindo então a concepção do NAIPE e a participação dos orientadores de TCC a partir do segundo semestre, esclarecendo algumas dúvidas em relação aos últimos. Alguns tutores criticaram a decisão de se separar a orientação do pré-projeto e do TCC, manifestando também preocupações em relação à função de orientação do pré-projeto. Palmira expressou preocupação em relação à possibilidade de fragmentação dos objetos dos TCC, caso os orientadores sejam docentes especialistas, e não profissionais generalistas.

Os tutores foram separados em oito grupos (por pólo) e, juntamente com os membros do NAIPE correspondentes, discutiram as atribuições previstas para os tutores (TP e TaD). Em seguida, após uma breve apresentação de todos os membros do NAIPE presentes, os grupos apresentaram as suas respectivas sugestões e questionamentos (Vide ANEXO 2).

A coordenação se reuniu após o almoço para formular respostas aos questionamentos levantados (Vide ANEXO 3). Horácio apresentou aos tutores as respostas elaboradas. Em relação à pergunta de quem conduz a discussão em um determinado fórum, foram apresentadas três opções para deliberação em plenária (Vide ANEXO 3). Resolveu-se, após votação com 22 votos a favor e 9 contra, que todos os tutores que tenham alunos em um determinado fórum deverão participar do mesmo. Uma segunda votação foi realizada para se decidir se deveria haver uma pessoa responsável por conduzir a discussão e abrir/fechar fóruns, o que foi corroborado por 27 votos a favor (maioria absoluta). Por fim, decidiu-se que esse moderador será escolhido pelos demais tutores também responsáveis pelo fórum. Não houve encaminhamentos ou votações em relação às demais respostas, apenas esclarecimento de dúvidas.

Em seguida, Daniel apresentou o funcionamento atual da plataforma, assim como suas novas funções, como o guia de ajuda. A apresentação foi continuada por Horácio após o lanche da tarde, durante a qual algumas dúvidas foram esclarecidas. Raphael ressaltou a importância de os tutores contribuírem para o funcionamento da plataforma através da sistematização de sugestões e seu envio ao suporte técnico.

Luciane apresentou a Biblioteca Virtual, explicando o funcionamento do mecanismo de pesquisa. Horácio esclareceu questões pertinentes a disponibilização de novas obras e a direitos autorais.

A última atividade do dia – ouvidoria – compreendeu uma discussão acerca dos principais problemas e dificuldades enfrentados pelo tutor. Os principais pontos levantados estão sintetizados no ANEXO 4.

## DIA 22

O último dia de trabalho começou com a apresentação geral do módulo de saúde mental pelo Dr. Alexandre. Primeiramente foi exposta a estrutura geral do curso, seus conteúdos e objetivos gerais e específicos. Em seguida, todas as etapas do módulo foram apresentadas. Por fim, foram mostradas algumas orientações para se evitar a perda de foco do módulo. A sessão continuou com um curto debate, durante o qual os tutores comentaram alguns pontos de sua apresentação. Foram levantadas dúvidas sobre a possibilidade de conversas breves com pacientes em lugar de encaminhamento à psicologia, a falta de segurança de profissionais para lidar com casos da área de saúde mental e o cuidado que se deve ter com o uso da expressão “*encaminhamento necessário*” para que não se criem resistências nos cursistas e, por fim, a pressão sofrida pelas equipes por pacientes que pretendem ser considerados portadores de sofrimento mental para se aposentarem – o que também cria conflitos com serviços de saúde mental. Todos esses pontos foram comentados pelo apresentador.

Em seguida, o Prof. Flávio Chaimowicz apresentou o módulo Saúde do Idoso. Foram apresentados, inicialmente, questões contextuais como a transição da estrutura etária brasileira e no mundo, as peculiaridades dos idosos octagenários e a transição epidemiológica. Em seguida, foram mencionados os “temas gigantes” da geriatria, como demências, iatrogenia, incontinência urinária, quedas e fraturas, e os objetivos gerais da disciplina, bem como aspectos metodológicos. Por fim, foi lida parte do caso da D. Josefina, personagem que tem algumas situações de vida permeando o módulo. Após a apresentação do professor Flávio, o Dr. Marco Túlio, que contribuiu com as questões de saúde bucal do módulo, fez algumas considerações sobre o tema. Dolores falou um pouco sobre a sua contribuição no texto, referente à abordagem da violência contra o idoso e a aspectos relacionados à dinâmica familiar. Ao final das falas, houve um rápido debate, durante o qual foram esclarecidas algumas dúvidas e tecidos alguns comentários pelos tutores.

A última apresentação do dia foi realizada pela Professora Suelene Coelho, que falou sobre o módulo Saúde da Mulher, escrito por ela e pela Profa. Yula Franco. Primeiramente foram apresentadas as seis seções que compõem o módulo e os seus objetivos gerais, assim

como considerações sobre o conceito de gênero. Em seguida, foram apresentadas as partes e as atividades do módulo, bem como suas justificativas e premissas. Após a apresentação, houve um breve debate durante o qual alguns tutores expressaram comentários, como a dificuldade em se atingir o público feminino e a possível adoção de estratégias para sua abordagem, como direcionamento de esforços em salões de beleza.

Após essa apresentação, Maria Tereza apresentou as perguntas fundamentais que o tutor deverá ajudar os cursistas da turma alpha a responder até o dia 30 de maio:

- a) O que fazer? (Tema e problema);
- b) Por que fazer (Justificativa)
- c) Para que fazer (Objetivo)
- d) Onde fazer (Campo de pesquisa);
- e) Como fazer? (Metodologia)
- f) Com quê fazer? (Recursos)
- g) Quando fazer? (Cronograma)

Foi informado aos tutores que o cursista deverá escrever um texto introdutório à guisa de “memorial” de sua participação no curso. Ela também comunicou a criação de um fórum sobre o TCC e o pré-projeto, no qual Maria Tereza e Horácio apoiariam os tutores na realização dessa atividade, e que o curso de formação de tutores permanecerá em “Stand-By” até que se avaliem as opiniões dos tutores sobre o curso passado.

Maria Tereza ressaltou a importância da reafirmação do compromisso dos tutores com as atribuições da nova tutoria.

Marcos Werneck trouxe informações sobre o novo formato conceitual do módulo de protocolos, que agora incorporará mais aspectos descritos na literatura em relação aos conceitos relativos ao assunto.

Por fim, procedeu-se com a avaliação oral do encontro, a partir da resposta, pelos participantes, às seguintes expressões: a) Que bom; b) Que pena; c) Que tal? As respostas encontram-se no **anexo 5**.